

12
2014

BEO RAM

**BOLETIM DE
EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL**

**GOVERNO
REGIONAL
DA MADEIRA**



Índice

Apresentação	4
1. Síntese global	5
2. Subsetor do Governo Regional.....	6
2.1. Síntese	6
2.2. Receita.....	9
2.3. Despesa	12
3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR.....	17
3.1. Entidades Públicas Reclassificadas.....	17
3.2. Síntese Global dos SFA e EPR	18
4. Dívida não Financeira da Administração Regional	22
5. Conceitos aplicados.....	24
6. Siglas e abreviaturas.....	25
7. Índice de Quadros	26

◆ Apresentação

O *Boletim de Execução Orçamental do Governo Regional da Madeira* é uma publicação com periodicidade mensal, onde se afere a evolução da receita e da despesa, dos compromissos e da dívida não financeira da Administração Pública Regional (APR), compreendendo os serviços integrados do Governo Regional (GR), os Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e as Entidades Públicas Reclassificadas (EPR), em conformidade com o estabelecido no Programa de Ajustamento Económico e Financeiro (PAEF), acordado entre a Região Autónoma da Madeira e a República Portuguesa, em 27 de janeiro de 2012 (medida 4).

A estrutura da publicação permite expressar de forma clara e abrangente a evolução da execução orçamental nas suas diferentes óticas — através da análise funcional, económica e orgânica — por cada subsetor que compõe a Administração Pública da RAM: Governo Regional (GR), Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e Entidades Públicas Reclassificadas (EPR) e a evolução da dívida não financeira.

A informação em apreço é divulgada até ao dia 30 do mês seguinte àquele a que respeita, pelo que a edição que ora se apresenta reporta-se aos valores acumulados até ao final do mês de novembro de 2014.

◆ I. Síntese global

O quadro seguinte apresenta os dados na forma consolidada da execução orçamental de 2014 e de acordo com o reporte financeiro mensal à DGO:

QUADRO I - Execução orçamental consolidada (janeiro - novembro)				€ Milhares
	GR	SFA	EPR	Saldo consolidado
Receita corrente	940.865,3	384.440,3	23.469,6	992.378,3
Impostos diretos	296.293,6	630,0	0,0	296.923,6
Impostos indiretos	428.005,4	57,3	0,0	428.062,7
Contribuições de Segurança Social	4.410,0	0,0	0,0	4.410,0
Outras receitas correntes	212.156,3	383.753,0	23.469,6	262.982,0
Transferências correntes	185.868,9	376.444,5	0,0	205.916,4
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	181.860,2	3.475,9	0,0	185.336,1
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	0,0	356.397,0	0,0	0,0
Receita de capital	88.778,3	44.336,0	13.253,0	137.493,3
Venda de bens de investimento	29,3	0,5	419,3	449,1
Transferências capital	68.571,9	44.265,9	12.801,6	116.765,5
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	372,9	2.171,9	0,0	2.544,8
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	0,0	6.874,7	1.999,3	0,0
Receita efetiva	1.029.643,6	428.776,3	36.722,7	1.129.871,6
Despesa corrente	1.228.105,3	372.445,3	37.648,5	1.281.802,1
Consumo público	521.684,3	113.543,1	19.848,8	655.076,2
Despesas com o pessoal	324.017,3	27.546,7	11.569,9	363.133,9
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	197.667,0	85.996,4	8.278,9	291.942,3
Subsídios	11.427,5	10.588,0	0,0	22.015,5
Juros e outros encargos	291.137,0	3.826,4	10.676,2	305.639,7
Transferências correntes	403.856,4	244.487,8	7.123,5	299.070,6
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	0,0	1.569,7	0,0	1.569,7
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	356.385,7	11,3	0,0	0,0
Despesa de capital	123.858,2	38.103,4	14.973,7	168.061,4
Investimento	88.333,9	691,0	14.973,7	103.998,7
Transferências de capital	35.524,2	37.412,4	0,0	64.062,7
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	9.000,4	1.987,6	0,0	10.987,9
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	8.874,0	0,0	0,0	0,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	1.351.963,4	410.548,7	52.622,2	1.449.863,4
Saldo global	-322.319,9	18.227,6	-15.899,6	-319.991,9
<i>Por memória:</i>				
Saldo corrente	-287.239,9	11.995,0	-14.178,9	-289.423,8
Despesa corrente primária	936.968,2	368.618,8	26.972,3	976.162,4
Saldo corrente primário	3.897,1	15.821,5	-3.502,7	16.215,9
Saldo de capital	-35.079,9	6.232,6	-1.720,7	-30.568,1
Despesa primária	1.060.826,4	406.722,3	41.946,0	1.144.223,7
Saldo primário	-31.182,8	22.054,1	-5.223,4	-14.352,2

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

Nota: As Reposições Não Abatidas nos Pagamentos foram contabilizadas em Receitas de Capital, nos termos do Decreto-Lei n.º 26/2002 de 14 de fevereiro

As transferências de outros subsetores das AP compreendem transferências da Administração Central, da Administração Local e da Segurança Social

Em 30 de novembro de 2014, o saldo global consolidado dos organismos com enquadramento no perímetro da Administração Pública Regional é deficitário em 320,0 em milhões de euros. O saldo primário ascende a -14,4 milhões de euros e

o saldo de capital é deficitário em 30,6 milhões de euros, face a uma despesa efetiva de 1.449,9 milhões de euros e a uma despesa primária de 1.144,2 milhões de euros. A receita efetiva ascendeu a 1.129,9 milhões de euros.

◆ 2. Subsetor do Governo Regional

◆ 2.1. Síntese

O *saldo global* registado nos primeiros onze meses de 2014, pelo subsetor do Governo Regional – na ótica da Contabilidade Pública – foi de -322,3 milhões euros, o que representa uma melhoria de 468,7 milhões de euros face ao período homólogo. Esta circunstância é motivada pela diminuição das despesas de capital, cuja dinâmica foi motivada, em 2013, pela liquidação substancial de encargos transitados no âmbito do empréstimo de 1.100 milhões de euros com o aval do Estado. Em paralelo, verificou-se um aumento acentuado da *despesa corrente*, que se traduz numa variação homóloga de 302,2 milhões de euros, fundamentalmente em virtude da utilização do empréstimo com o aval da República para a regularização de valores em dívida de juros e outros encargos, no montante de 219,6 milhões de euros, e do acréscimo das transferências correntes para os Serviços e Fundos Autónomos face ao registado até novembro de 2013, essencialmente para fazer face a despesas no âmbito da saúde e dos apoios ao desenvolvimento empresarial e ao emprego. A *despesa efetiva* registou um decréscimo de 28,7% face ao período homólogo de 2013, com a receita *efetiva* também a evoluir negativamente (-6,8%). O *saldo de capital* apresenta-se deficitário não tendo, contudo, um impacto significativo no *saldo global*. Concretamente, o *saldo corrente* evidenciado nos primeiros onze meses do ano ascendeu a -287,2 milhões de euros, tendo o *saldo de capital* registado um défice de -35,1 milhões de euros. Excluindo o efeito da regularização de dívidas de anos anteriores, o saldo global é excedentário em 63,0 milhões de euros.

Uma apreciação mais detalhada permite constatar que, enquanto que na vertente corrente a *receita* aumentou 1,3%, em termos homólogos, a *despesa* aumentou 32,6%, fundamentalmente devido ao pagamento de encargos correntes transitados de anos anteriores. O *saldo global* evidenciado no final de novembro resulta do comportamento da *receita efetiva*, que variou -6,8%, influenciada pela evolução registada ao nível da componente de capital (-49,4%), e de um decréscimo da *despesa efetiva* (-28,7%), o qual, foi condicionado no sentido descendente pela evolução das despesas de capital (-87,2%) e das outras transferências correntes (-4,1%) e, no sentido ascendente, pelo comportamento das restantes componentes da *despesa*, em especial das *transferências correntes - administrações públicas* e das despesas com *juros e outros encargos*. Da informação disponível para os primeiros onze meses de 2014, sobressai que 28,5% da despesa corrente realizada destinou-se à liquidação de encargos transitados de anos anteriores (350,3 milhões de euros).

Do lado da *receita*, assinala-se a trajetória ascendente da componente corrente, cristalizada numa variação homóloga de 1,3%, e descendente na componente de capital, materializada numa variação de -49,4% face a 2013, conforme expressa o QUADRO II:

QUADRO II - Execução Orçamental do Gov. Regional (janeiro - novembro)		€ Milhares	
	2013	2014	VH (%)
Receita corrente	928.875,1	940.865,3	1,3
Receitas fiscais	688.898,0	724.299,0	5,1
Impostos diretos	321.874,5	296.293,6	-7,9
Impostos indiretos	367.023,5	428.005,4	16,6
Outras receitas correntes	239.977,2	216.566,3	-9,8
Receita de capital	175.476,4	88.778,3	-49,4
Receita efetiva	1.104.351,5	1.029.643,6	-6,8
Despesa corrente	925.866,7	1.228.105,3	32,6
Despesas com o pessoal	324.024,5	324.017,3	0,0
Aquisição de bens e serviços	180.667,6	188.721,5	4,5
Juros e outros encargos	40.765,7	291.137,0	614,2
Transferências correntes	369.305,9	403.856,4	9,4
Administrações Públicas	319.795,6	356.385,7	11,4
Outras	49.510,3	47.470,7	-4,1
Subsídios	10.120,2	11.427,5	12,9
Outras despesas correntes	982,8	8.945,5	810,2
Despesa de capital	969.488,3	123.858,2	-87,2
Investimento	936.573,4	88.333,9	-90,6
Transferências de capital	32.914,9	35.524,2	7,9
Administrações Públicas	17.592,5	17.874,4	1,6
Outras	15.322,4	17.649,9	15,2
Outras despesas de capital			
Despesa efetiva	1.895.355,0	1.351.963,4	-28,7
Saldo global	-791.003,4	-322.319,9	59,3
<i>Por memória:</i>			
Saldo corrente	3.008,4	-287.239,9	-9.647,8
Saldo de capital	-794.011,9	-35.079,9	95,6
Saldo primário	-750.237,7	-31.182,8	95,8
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	28.570,4	42.217,0	47,8

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.

- ◆ O *saldo primário* foi de -31,2 milhões de euros, o que representa uma melhoria de cerca de 719,1 milhões de euros relativamente aos primeiros onze meses de 2013;
- ◆ Verifica-se um acréscimo do *saldo de capital*, cristalizado numa variação homóloga de 95,6%;
- ◆ A variação homóloga do *saldo global* resulta da trajetória descendente da *receita*, a par de um decréscimo pronunciado da *despesa*. Com efeito, enquanto a *receita efetiva* diminuiu, em termos homólogos, 74,7 milhões de euros no final de novembro de 2014, a *despesa efetiva* diminuiu 543,4 milhões de euros, justificando, deste modo, a

formação do *saldo global* evidenciado até final de novembro de 2014 de -322,3 milhões de euros, que se decompõe num saldo corrente de -287,2 milhões de euros e num saldo de capital de -35,1 milhões de euros. A dinâmica da despesa é influenciada pela utilização do empréstimo com o aval da República, cuja aplicação em 2014 foi dirigida ao pagamento de juros e outros

encargos correntes relativos a dívidas de anos anteriores a fornecedores, no valor de 219,6 milhões de euros, sendo que, em 2013, a utilização do empréstimo foi afeta a despesas de capital.

- ◆ O QUADRO seguinte aborda a execução orçamental de novembro do subsector do Governo Regional, discriminada de acordo com a classificação económica:

QUADRO III - Execução Orçamental do Gov. Regional (novembro)			€ Milhares
	2013	2014	VH (%)
Receita corrente	77.865,4	76.989,0	-1,1
Receitas fiscais	74.419,6	73.476,8	-1,3
Outras receitas correntes	3.445,8	3.512,2	1,9
Receita de capital	6.542,5	1.430,2	-78,1
Receita efetiva	84.407,9	78.419,2	-7,1
Despesa corrente	114.518,9	74.078,5	-35,3
Despesas com o pessoal	44.512,3	28.226,9	-36,6
Aquisição de bens e serviços	9.607,2	4.542,7	-52,7
Juros e outros encargos	913,6	3.427,5	275,2
Despesa de capital	19.158,2	11.644,9	-39,2
Investimento	15.728,8	5.524,6	-64,9
Transferências de capital	3.429,5	6.120,3	78,5
Outras despesas de capital			
Despesa efetiva	133.677,1	85.723,4	-35,9
Saldo global	-49.269,3	-7.304,2	85,2
<i>Por memória:</i>			
Saldo corrente	-36.653,5	2.910,5	-107,9
Saldo de capital	-12.615,8	-10.214,6	19,0
Saldo primário	-48.355,7	-3.876,7	92,0

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.

- ◆ A execução orçamental relativa ao mês de novembro expressa uma trajetória análoga à registada em termos acumulados para os primeiros onze meses de 2014. Com efeito, apesar da *receita efetiva* ter registado um decréscimo de -7,1% face ao evidenciado no mês de novembro do ano anterior, o decréscimo evidenciado do lado da *despesa efetiva* (-35,9%), condicionou a

formação de um saldo global deficitário em novembro de 2014, tendo-se registado, contudo, uma melhoria de 42,0 milhões face ao mês homólogo de 2013. Em concreto, o *saldo global* evidencia que a *despesa efetiva* superou a *receita efetiva* em 7,3 milhões de euros, para o qual contribuiu o saldo de capital deficitário (-10,2 milhões de euros), contrariado parcialmente pela dinâmica

positiva evidenciada pela componente corrente, com o respetivo saldo a apresentar-se

excedentário em 2,9 milhões de euros.

◆ 2.2. Receita

- ◆ A *receita efetiva* do Governo Regional variou -6,8% em 2014, em virtude do comportamento evidenciado pelas *receitas não fiscais*, que registaram uma variação de -26,5%. O acréscimo em termos homólogos, das *receitas fiscais* (5,1%), absorveu, apenas de forma parcial, o efeito da dinâmica evidenciada pelas *receitas não fiscais*. Na componente fiscal, assinala-se a evolução evidenciada ao nível da tributação indireta (16,6%), motivada pela variação na arrecadação das receitas provenientes dos *impostos sobre o valor acrescentado* (25,1%), em virtude da entrada em vigor da portaria n.º 77-A/2014 de 31 de março, que redefine os critérios de distribuição das receitas do IVA entre o Estado e as Regiões Autónomas. Por seu turno, ao nível da fiscalidade direta, registou-se uma variação de -7,9% em termos homólogos;
- ◆ Ao nível da *receita não fiscal*, a variação de -26,5% face ao ano de 2013 reflete, fundamentalmente, uma diminuição da *receita de capital*, motivada pelo decréscimo na realização de receita proveniente de *Transferências de capital* e pela redução evidenciada nas *Outras receitas de capital*, em virtude do facto de em 2013 a Região ter arrecadado 80 milhões de euros com a privatização da ANAM, S.A.. Ao nível da componente *corrente*, o decréscimo evidenciado resulta fundamentalmente da evolução verificada ao nível das *Transferências correntes*, e ao nível da arrecadação de *Taxas, multas e outras penalidades*.
- ◆ A *receita fiscal* fixou-se nos 724,3 milhões de euros, no final de novembro de 2014, refletindo um acréscimo de 5,1% face ao evidenciado no período homólogo do ano anterior. O desempenho da *receita fiscal* acumulada no final dos primeiros onze meses de 2014 resulta da trajetória ascendente dos *impostos indiretos* (16,6%), parcialmente afetada pela evolução descendente verificada ao nível dos *impostos diretos* (-7,9%);
- ◆ O QUADRO IV sintetiza o comportamento das principais rubricas associadas à *receita fiscal*.

QUADRO IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (janeiro - novembro)			€ Milhares
	2013	2014	VH (%)
Receita fiscal	688.898,0	724.299,0	5,1
Impostos Diretos	321.874,5	296.293,6	-7,9
IRS	188.916,6	208.417,1	10,3
IRC	128.259,1	87.875,8	-31,5
Outros	4.698,7	0,8	-100,0
Impostos Indiretos	367.023,5	428.005,4	16,6
ISP	48.070,9	48.261,8	0,4
IVA	253.756,4	317.530,8	25,1
ISV	3.627,3	4.716,7	30,0
Imposto de consumo sobre o tabaco	27.406,5	31.915,2	16,5
IABA	5.288,0	4.966,0	-6,1
Outros	28.874,5	20.614,8	-28,6
Imposto de Selo	25.678,4	17.083,6	-33,5
IUC	2.884,7	2.777,6	-3,7
Receita não fiscal	415.453,6	305.344,5	-26,5
Receita efetiva	1.104.351,5	1.029.643,6	-6,8

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

A evolução dos impostos diretos de 2013 para 2014 foi a seguinte:

- ◆ *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)* – regista-se um acréscimo face ao ano de 2013, que acende a 10,3%;
- ◆ *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC)* – verifica-se uma variação de -31,5% relativamente a 2013.

As variações ocorridas refletem as atualizações ao nível da fiscalidade direta decorrentes das obrigações impostas pelo PAEF acordado entre a Região e a República Portuguesa, assim como incorporam a adaptação à Região das alterações previstas na Lei n.º 83-C/2013, de 31/12, do Orçamento do Estado para 2014. Relativamente ao decréscimo verificado ao

nível do IRC, assinala-se como principal fator explicativo o aumento das deduções à coleta com origem na transição de empresas que se encontravam no regime de isenção para um regime de tributação, reforçado pelas alterações legislativas em vigor, a par do acréscimo dos reembolsos devolvidos ao setor empresarial.

A variação homóloga dos impostos indiretos foi a seguinte:

- ◆ *Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)* – verifica-se um aumento na receita arrecadada até novembro de 2014 face ao registado em 2013 (25,1%). Esta evolução deriva da entrada em vigor da portaria n.º 77-A/2014 de 31 de março, que redefine os critérios de distribuição das receitas do IVA entre o Estado e as Regiões Autónomas;

- ◆ *Imposto sobre Veículos (ISV)* – a receita acumulada registou uma variação de 30,0% face ao período homólogo de 2013;
- ◆ *Imposto de Selo (IS)* – a receita acumulada registou uma diminuição de 33,5%;
- ◆ *Imposto sobre o Tabaco (IT)* – a receita líquida acumulada registou um acréscimo de 16,5% comparativamente a 2013;
- ◆ *Imposto sobre os Produtos Petrolíferos (ISP)* – verifica-se um acréscimo de 0,4% face ao ano transato.

A **receita não fiscal** apresenta uma variação de -26,5%, em grande medida influenciado pela diminuição das *Transferências correntes*, em particular das provenientes do Estado, justificada, fundamentalmente pela alteração do método de cálculo estabelecido na nova Lei das Finanças Regionais.

O quadro seguinte complementa o descrito relativamente à execução orçamental da *receita não fiscal* do Governo Regional da Madeira, relativa aos anos de 2013 e 2014:

QUADRO V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (janeiro - novembro)			€ Milhares
	2013	2014	Grau de Execução (%)
Receita fiscal	688.898,0	724.299,0	81,8%
Receita não fiscal	415.453,6	305.344,5	82,4%
Correntes	239.977,2	216.566,3	94,4%
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	3.789,5	4.410,0	78,4%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	19.764,1	16.762,4	64,6%
Rendimentos da Propriedade	1.246,4	1.938,1	107,7%
Transferências Correntes	204.594,0	185.868,9	100,4%
Venda de Bens e Serviços Correntes	8.804,5	5.949,4	64,0%
Outras Receitas Correntes	1.778,7	1.637,5	108,0%
Recursos Próprios Comunitários	0,0	0,0	0,0%
Capital	175.476,4	88.778,3	62,8%
Venda de Bens de Investimento	48,6	29,3	0,4%
Transferências de Capital	90.857,9	68.571,9	65,6%
Outras Receitas de Capital	80.000,0	19.500,0	80,2%
Saldo da Gerência Anterior	0,0	0,0	0,0%
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	4.569,9	677,0	13,5%
Receita efetiva	1.104.351,5	1.029.643,6	82,0%

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

◆ 2.3. Despesa

A *despesa efetiva* acumulada do Governo Regional diminuiu 28,7% entre 2013 e 2014, tendo apresentado um grau de

execução de 71,0%, mais 3,7 pontos percentuais (p.p.) do que o executado até novembro de 2013.

QUADRO VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (janeiro - novembro) € Milhares

	2013	2014	2013	2014	VH (%)
			Grau de Execução (%)		
Despesa corrente	925.866,7	1.228.105,3	61,7	85,5	32,6
Despesas com o pessoal	324.024,5	324.017,3	89,4	89,3	0,0
Remunerações Certas e Permanentes	271.491,3	260.808,0	91,9	90,8	-3,9
Abonos Variáveis ou Eventuais	1.754,2	2.600,8	56,9	69,7	48,3
Segurança social	50.779,0	60.608,6	79,4	84,2	19,4
Aquisição de bens e serviços correntes	180.667,6	188.721,5	80,3	84,6	4,5
Juros e outros encargos	40.765,7	291.137,0	11,6	81,5	614,2
Transferências correntes	369.305,9	403.856,4	75,4	85,9	9,4
Administrações Públicas	319.795,6	356.385,7	76,3	87,9	11,4
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Administração Regional	319.668,4	356.385,7	76,3	88,0	11,5
Administração Local	127,2	0,0	97,5	0,0	-100,0
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Outras transferências correntes	49.510,3	47.470,7	69,6	73,5	-4,1
Subsídios	10.120,2	11.427,5	88,8	89,7	12,9
Outras despesas correntes	982,8	8.945,5	1,6	87,7	810,2
Despesa corrente primária	885.101,0	936.968,2	76,9	86,8	5,9
Despesa de capital	969.488,3	123.858,2	73,6	26,4	-87,2
Investimento	936.573,4	88.333,9	93,6	35,1	-90,6
Transferências de capital	32.914,9	35.524,2	46,5	51,2	7,9
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Despesa efetiva	1.895.355,0	1.351.963,4	67,2	71,0	-28,7

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

Por memória:

Ativos financeiros	28.570,4	42.217,0	76,9	65,8
Passivos financeiros	216.257,5	242.538,2	86,5	93,9

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

Os principais fatores que influenciaram a evolução da despesa do Governo Regional de 2013 para 2014 foram os seguintes:

- ◆ Pagamentos relativos a encargos de anos anteriores, no montante de 387,5 milhões de euros;
- ◆ Variação marginalmente positiva da despesa com pessoal;

- ◆ Acréscimo das despesas com enquadramento na rubrica aquisição de bens e serviços correntes (4,5%), em termos homólogos, que derivam, em larga medida, dos encargos realizados com as SCUTS;
- ◆ Aumento da despesa com juros e outros encargos (614,2%) decorrentes de pagamentos de despesas de anos anteriores;

- ◆ Acréscimo das transferências correntes (9,4%);
- ◆ Despesa com *subsídios* ascendeu a 11,4 milhões euros até novembro de 2014;
- ◆ Acréscimo na execução da rubrica relativa a *outras despesas correntes* (8,0 milhões de euros);
- ◆ Decréscimo da despesa de capital (-87,2%), a que estão associados as diminuições nas despesas com a *Aquisição de bens de capital* (-90,6%);
- ◆ As despesas *correntes* realizadas até ao final de novembro de 2014

representam 90,8% do total da *despesa efetiva*, sendo que os pagamentos de *despesa corrente* relativa a encargos de anos anteriores ascenderam a 350,3 milhões de euros e a *despesa corrente primária* corresponde a 69,3% da despesa efetiva. Comparativamente ao período homólogo, as *despesas correntes* aumentaram o seu peso relativo na *despesa efetiva* em 42,0 pontos percentuais. O quadro seguinte expõe a decomposição da execução orçamental por classificação funcional por setor:

QUADRO VII - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (janeiro - novembro) € Milhares

	2013	2014	Peso na estrutura em 2014
Funções Gerais de Soberania	69.526,2	72.284,9	5,3
Serviços Gerais da Administração Pública	61.757,5	64.826,2	4,8
Segurança e Ordem Públicas	7.768,7	7.458,8	0,6
Funções Sociais	772.880,5	748.036,9	55,3
Educação	320.065,8	301.554,7	22,3
Saúde	280.544,5	315.481,3	23,3
Habitação e Serviços Coletivos	118.366,0	95.842,8	7,1
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	53.904,2	35.158,1	2,6
Funções Económicas	1.005.930,2	240.524,9	17,8
Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	33.896,1	33.007,1	2,4
Indústria e Energia	1.187,3	1.383,6	0,1
Transportes e Comunicações	944.171,0	176.031,5	13,0
Comércio e Turismo	21.307,2	20.622,1	1,5
Outras Funções Económicas	5.368,7	9.480,6	0,7
Outras Funções	40.698,1	291.116,7	21,5
Operações da Dívida Pública	40.698,1	291.116,7	21,5
Transferências entre Administrações Públicas	0,0	0,0	0,0
Diversas não especificadas	0,0	0,0	0,0
Despesa Efetiva	1.889.035,0	1.351.963,4	100,0
<i>Por memória:</i>			
Ativos financeiros	28.570,4	42.217,0	3,1
Funções Gerais de Soberania	20.425,5	16.114,4	1,2
Funções Sociais	3.213,8	13.698,6	1,0
Funções Económicas	4.931,1	12.404,0	0,9
Outras Funções	0,0	0,0	0,0
Passivos financeiros	216.257,5	242.538,2	17,9
Outras Funções	216.257,5	242.538,2	17,9

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

- ◆ A apreciação da estrutura da *despesa* pela ótica funcional permite comprovar o relevo das *funções sociais* na execução da despesa, representando 55,3% do total, seguindo-se as *outras funções* (21,5%), as *funções económicas* (17,8%), e as *funções gerais de soberania* (5,3%).
- ◆ Nas *funções sociais*, destacam-se as verbas destinadas à *educação* (301,6 milhões de euros) e à *saúde* (315,5 milhões de euros), que representam 40,3% e 42,2% das despesas em *funções sociais*, respetivamente. As despesas com a *educação* diminuíram cerca de 18,5 milhões de euros, enquanto que na *saúde* o montante despendido revelou-se superior ao do ano precedente em 34,9 milhões de euros.
- ◆ Nas *outras funções*, os 291,1 milhões de euros executados destinaram-se a *operações da dívida pública* – representando um acréscimo de 615,3% face à execução registada em

2013, o que resulta essencialmente da utilização do empréstimo de 1.100 milhões de euros;

- ◆ As despesas com as *funções económicas* decresceram nos primeiros onze meses de 2014, face à realização de 2013, cristalizando uma diminuição de 765,4 milhões de euros em termos homólogos. Esta variação foi motivada, em grande medida, pelo elevado volume de pagamentos efetuados em 2013, em particular para regularizar encargos transitados, com enquadramento nos *investimentos do Plano*;
- ◆ Nas *funções gerais de soberania* a execução ascendeu a 72,3 milhões de euros, o que representou uma variação de 4,0% face ao registado até final de novembro de 2013, com os *serviços gerais da administração pública*, que apresentam um acréscimo de 5,0%, a condicionarem a evolução registada;
- ◆ No que concerne à execução orçamental por classificação orgânica, ilustrada pelo quadro seguinte, constata-se que o agrupamento orgânico com maior execução de

despesa foi a Secretaria Regional do Plano e Finanças, com 476,3 milhões de euros, dirigidos, fundamentalmente, a despesas associadas ao pagamento de *juros e outros encargos* e ao pagamento das SCUTS. A despesa realizada pela Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, ascendeu a 332,6 milhões de euros, dos quais 98,9% correspondem a *transferências correntes* (destinadas maioritariamente à área da Saúde). Segue-se a Secretaria Regional da Educação e dos Recursos Humanos com 328,8 milhões de euros (*despesa efetiva*), dos quais 75,7% dizem respeito às *despesas com o pessoal*. Em contraponto, a Presidência do Governo Regional executou 1,3 milhões de euros, afetos, na sua maioria, a *despesas com o pessoal* (966,8 mil euros). As *transferências* para a Assembleia Legislativa da Madeira ascenderam, a 13,3 milhões de euros nos primeiros onze meses de 2014.

O quadro VII traduz a execução orçamental por agrupamentos orgânicos numa perspetiva de afetação económica:

QUADRO VIII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (janeiro - novembro)

	€Milhares								
	Assembleia Legislativa da Madeira	Presidência do Governo	Vice-Presidência do Governo	Plano e Finanças	Ambiente e Recursos Naturais	Cultura, Turismo e Transportes	Assuntos Sociais	Educação e Recursos Humanos	TOTAL
Despesa corrente	13.282,3	1.294,2	40.549,2	458.416,9	38.279,0	29.839,5	332.250,9	314.193,1	1.228.105,3
Despesas com o pessoal	0,0	966,8	23.173,6	15.585,8	24.743,6	8.508,3	2.039,5	248.999,8	324.017,3
Remunerações Certas e Permanentes	0,00	773,3	18.503,2	12.234,4	19.496,2	6.744,0	1.557,2	201.499,7	260.808,0
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	17,3	264,7	299,3	551,0	172,4	87,8	1208,2	2.600,8
Segurança social	0,00	176,2	4.405,6	3.052,1	4.696,4	1.591,9	394,5	46.291,9	60.608,6
Aquisição de bens e serviços correntes	0,0	327,5	7.500,1	147.976,4	3.081,5	8.470,6	1.399,7	19.965,7	188.721,5
Aquisição de bens	0,00	42,2	1.052,0	647,7	367,0	1.475,2	2,5	7.428,2	11.014,8
Aquisição de serviços	0,00	285,3	6.448,1	147.328,7	2.714,4	6.995,4	1.397,1	12.537,6	177.706,6
Juros e outros encargos	0,0	0,0	0,2	291.116,7	8,6	0,0	0,0	11,6	291.137,0
Transferências correntes	13.282,3	0,0	1.331,3	3.507,3	8.161,9	3.616,2	328.811,8	45.145,7	403.856,4
Administrações Públicas	13.282,3	0,0	1.305,4	1.591,8	4.505,7	0,0	326.700,8	8.999,7	356.385,7
Administração Central	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Administração Regional	13.282,3	0,0	1.305,4	1.591,8	4.505,7	0,0	326.700,8	8.999,7	356.385,7
Administração Local	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Segurança Social	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências correntes	0,0	0,0	25,9	1.915,5	3.656,2	3.616,2	2.111,0	36.146,0	47.470,7
Subsídios	0,0	0,0	0,0	0,0	2.202,8	9.224,7	0,0	0,0	11.427,5
Outras despesas correntes	0,0	0,0	8.544,1	230,8	80,5	19,7	0,0	70,4	8.945,5
Despesa de capital	0,0	0,0	84.044,0	17.918,2	4.989,5	1.958,7	342,9	14.604,9	123.858,2
Investimento	0,0	0,0	77.277,6	10.542,1	209,5	128,0	0,0	176,8	88.333,9
Transferências de capital	0,0	0,0	6.766,4	7.376,1	4.780,1	1.830,7	342,9	14.428,1	35.524,2
Administrações Públicas	0,0	0,0	6.373,3	7.376,1	1.944,5	1.799,8	342,9	37,9	17.874,4
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	1.823,8	0,0	0,0	0,0	1.823,8
Administração Regional	0,0	0,0	6.373,3	199,5	120,7	1.799,8	342,9	37,9	8.874,0
Administração Local	0,0	0,0	0,0	7.176,6	0,0	0,0	0,0	0,0	7.176,6
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências de capital	0,0	0,0	393,1	0,0	2.835,6	30,9	0,0	14.390,2	17.649,9
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
									0,0
Despesa efetiva	13.282,3	1.294,2	124.593,2	476.335,1	43.268,5	31.798,2	332.593,8	328.798,0	1.351.963,4
<i>Por memória:</i>									
Ativos financeiros		0,0	0,0	16.114,4	2.467,5	12.404,0	10.371,1	860,0	42.217,0
Passivos financeiros		0,0	0,0	242.538,2	0,0	0,0	0,0	0,0	242.538,2
Operações extraorçamentais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	131.130,0

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

◆ 3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR

◆ 3.1. Entidades Públicas Reclassificadas

- ◆ A partir de 2012, as empresas classificadas no perímetro da APR aqui designadas de EPR (Entidades Públicas Reclassificadas) foram integradas e equiparadas a Serviços e Fundos Autónomos, para efeitos de controlo orçamental, em consonância com o disposto no n.º 5 do artigo 2.º da Lei de Enquadramento Orçamental.
- ◆ O *saldo global* da execução financeira das Entidades Públicas Reclassificadas, considerando a informação acumulada até 30 de novembro de 2014, situou-se em -15,9 milhões de euros. Para este valor contribuem as despesas com o *peçoal* (11,6 milhões de euros), com a *aquisição de bens e serviços correntes* (7,1 milhões de euros), com *juros e outros encargos* (10,7 milhões de euros) e com *transferências correntes* (7,1 milhões de euros), fazendo com que a *despesa corrente* se fixasse em 37,6 milhões de euros. Relativamente à componente de capital, a despesa realizada ao nível da *aquisição de bens de capital* – que totalizou 15,0 milhões de euros – contribuiu de forma menos intensa para o défice evidenciado no final de Novembro. Do lado das *receitas*, a componente corrente ascendeu a 23,5 milhões de euros, enquanto que a componente de capital ascendeu a 13,3 milhões de euros.
- ◆ Verifica-se um agravamento no *saldo global* das EPR de 3,8 milhões de euros face ao registado até ao final do mês anterior, conforme revela o quadro seguinte:

QUADRO IX - Saldo Global do Subsetor - EPR	€ Milhares	
	outubro	novembro
Empresas Públicas Reclassificadas	-12.085,6	-15.899,6

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

◆ 3.2. Síntese Global dos SFA e EPR

Os Serviços e Fundos Autónomos registaram um excedente de 18,2 milhões de euros. Este resultado é justificado, no que à componente corrente da receita diz respeito, pelas *transferências da Administração Pública Regional (APR)*, que atingiram 356,4 milhões de euros, o que representa 83,1% da *receita efetiva*. Nas *receitas de capital* – não considerando o *saldo da gerência anterior* – as *transferências* provenientes da União Europeia constituem a origem da parcela mais relevante do total arrecadado pela via

de capital nos primeiros onze meses de 2014 (79,4%), sendo que, na componente corrente, 92,7% provêm das *transferências* da APR. A estrutura da despesa é marcada pela relevância do peso das *transferências* correntes e de capital, e das despesas com a *aquisição de bens e serviços correntes* e com o *pessoal*, que representaram 96,3% da *despesa efetiva*.

O quadro X reflete os saldos em diferentes óticas dos Serviços e Fundos Autónomos e Entidades Públicas Reclassificadas:

QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro - novembro)				€ Milhares
	SFA	EPR	TOTAL	
Saldo global	18.227,6	-15.899,6	2.328,0	
<i>Por memória:</i>				
Despesa primária	406.722,3	41.946,0	448.668,3	
Saldo primário	22.054,1	-5.223,4	16.830,7	
Saldo corrente	11.995,0	-14.178,9	-2.183,8	
Saldo de capital	6.232,6	-1.720,7	4.511,9	
	0,0	0,0	0,0	
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	383,1	700,0	1.083,1	
<i>dos quais Receitas de:</i>	0,0	0,0	0,0	
Alienação de partes de Capital	0,0	0,0	0,0	
Outros Ativos	0,0	0,0	0,0	
Passivos financeiros líquidos de amortizações	0,0	30.322,9	30.322,9	

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

O *saldo global* (SFA+EPR) relativo aos primeiros onze meses de 2014, totalizou 2,3 milhões de euros, em virtude do resultado evidenciado pelas EPR, cujo *saldo global* ascendeu a -15,9 milhões de euros, anulado parcialmente pelo *saldo global* evidenciado

pelos SFA, que atingiu 18,2 milhões de euros. Os saldos *corrente* e de *capital* atingiram, respetivamente, -2,2 e 4,5 milhões de euros. A *despesa primária* fixou-se nos 448,7 milhões de euros, perfazendo um *saldo primário* de 16,8 milhões de euros.

QUADRO XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro - novembro) € Milhares

	SFA	EPR	TOTAL
Receita corrente	384.440,3	23.469,6	407.910,0
Impostos diretos	630,0	0,0	630,0
Impostos indiretos	57,3	0,0	57,3
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	0,0	0,0	0,0
Taxas, Multas e Outras Penalidades	2.682,5	8.140,5	10.823,0
Transferências Correntes	376.444,5	0,0	376.444,5
União Europeia	16.557,5	0,0	16.557,5
Outras transferências	359.886,9	0,0	359.886,9
Venda de bens e serviços correntes	3.504,2	4.301,2	7.805,4
Outras Receitas Correntes	1.121,9	11.027,9	12.149,8
Receita de capital	44.336,0	13.253,0	57.589,0
Venda de bens de investimento	0,5	419,3	419,8
Transferências de capital	44.265,9	12.801,6	57.067,6
União Europeia	35.219,4	10.802,3	46.021,7
Outras transferências	9.046,6	1.999,3	11.045,9
Outras Receitas de Capital	5,7	30,0	35,7
Receita efetiva	428.776,3	36.722,7	465.499,0
Despesa corrente	372.445,3	37.648,5	410.093,8
Despesas com o pessoal	27.546,7	11.569,9	39.116,6
Aquisição de bens e serviços	85.898,7	7.087,3	92.986,0
Juros e outros encargos	3.826,4	10.676,2	14.502,7
Transferências correntes	244.487,8	7.123,5	251.611,3
Outros subsectores das Administrações Públicas	1.569,7	0,0	1.569,7
Outras transferências	242.918,0	7.123,5	250.041,5
Subsídios	10.588,0	0,0	10.588,0
Outras despesas correntes	97,8	1.191,6	1.289,3
Despesa de capital	38.103,4	14.973,7	53.077,2
Investimento	691,0	14.973,7	15.664,8
Transferências de capital	37.412,4	0,0	37.412,4
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	410.548,7	52.622,2	463.171,0
Saldo global	18.227,6	-15.899,6	2.328,0

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

- ◆ Em termos de execução mensal, constata-se que o *saldo global* do mês de novembro, dos SFA e das EPR, ascende a 10,9 milhões de euros, tendo o *saldo corrente* atingido 7,0 milhões de euros e o de capital, 3,9 milhões de euros. A *despesa primária* fixou-se nos 31,8 milhões de euros e o *saldo primário* em 14,5 milhões de euros.
- ◆ A despesa mensal dos SFA e EPR desagrega-se da seguinte forma:

QUADRO XII - Execução orçamental dos SFA e EPR (novembro)

€ Milhares

	novembro 2014	
	SFA execução mensal	EPR execução mensal
Receita corrente	34.529,7	1.975,5
Impostos diretos	75,6	0,0
Impostos indiretos	4,9	0,0
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0
Outras receitas correntes	34.449,1	1.975,5
Transferências correntes	33.662,5	0,0
Receita de capital	7.893,8	1.926,2
Venda de bens de investimento	0,0	0,0
Transferências capital	7.891,3	1.896,2
Receita efetiva	42.423,4	3.901,7
Despesa corrente	23.886,4	5.611,8
Consumo público	6.531,6	1.418,1
Despesas com o pessoal	2.280,4	1.004,3
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	4.251,2	413,9
Subsídios	210,6	0,0
Juros e outros encargos	0,1	3.546,1
Transferências correntes	17.144,0	647,6
Despesa de capital	3.777,6	2.103,9
Investimento	113,6	2.103,9
Transferências de capital	3.664,0	0,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0
Despesa efetiva	27.664,0	7.715,7
Saldo global	14.759,4	-3.814,0

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

O quadro XIII apresenta os saldos de novembro dos subsetores do Governo Regional, SFA, e EPR – em diferentes óticas:

Governo Regional e SFA (com e sem EPR), a saber:

QUADRO XIII - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR

€ Milhares

	Universos comparáveis - Gov. Regional e SFA (sem EPR)		Execução Universo real - Gov. Regional e SFA (com EPR)	
	novembro 2014	janeiro-novembro 2014	novembro 2014	janeiro-novembro 2014
Saldo global	7.725,1	-302.093,0	3.641,3	-319.991,9
<i>Por memória:</i>				
Saldo corrente	13.553,7	-275.244,9	9.917,4	-289.423,8
Despesa corrente primária	63.268,1	949.190,1	65.333,8	976.162,4
Saldo corrente primário	16.981,3	19.718,6	16.891,1	16.215,9
Saldo de capital	-5.828,6	-26.848,1	-6.276,1	-30.568,1
Despesa primária	77.091,8	1.102.277,7	81.261,4	1.144.223,7
Saldo primário	11.152,7	-7.129,5	10.615,0	-14.352,2

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

- ◆ O *saldo corrente* (considerando GR+SFA), em termos acumulados ascendeu a -275,2 milhões de euros, tendo o *saldo de capital* atingido -26,8 milhões de euros. A informação relativa ao *saldo primário* (GR+SFA) revela um resultado que ascende a -7,1 milhões de euros até novembro de 2014.
- ◆ Considerando a informação relativa ao Governo Regional e SFA (com EPR), verifica-se que a *receita corrente* arrecadada até novembro de 2014 foi

de 992,4 milhões de euros e a despesa da mesma natureza ascendeu a 1.281,8 milhões de euros. No que concerne à componente de capital, a receita atingiu os 137,5 milhões de euros enquanto a despesa ascendeu a 168,1 milhões de euros. A receita líquida dos *ativos e passivos financeiros*, bem como das *operações extraorçamentais*, atingiu os 1.129,9 milhões de euros, com a *despesa efetiva* a atingir os 1.449,9 milhões de euros.

◆ O quadro XIV expressa a desagregação por *receita e despesa* do universo

comparativo descrito anteriormente (Governo Regional, SFA e EPR):

QUADRO XIV - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR	€ Milhares			
	Universos comparáveis - Gov. Regional e SFA (sem EPR)		Execução Universo real - Gov. Regional e SFA (com EPR)	
	novembro 2014	janeiro-novembro 2014	novembro 2014	janeiro-novembro 2014
Receita corrente	80.249,4	968.908,6	82.224,9	992.378,3
Impostos diretos	28.594,8	296.923,6	28.594,8	296.923,6
Impostos indiretos	44.962,5	428.062,7	44.962,5	428.062,7
Contribuições de Segurança Social	294,7	4.410,0	294,7	4.410,0
Outras receitas correntes	6.397,3	239.512,4	8.372,8	262.982,0
Transferências correntes	2.710,8	205.916,4	2.710,8	205.916,4
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	339,5	185.336,1	339,5	185.336,1
Receita de capital	7.995,1	126.239,6	9.651,5	137.493,3
Venda de bens de investimento	0,0	29,8	0,0	449,1
Transferências capital	7.885,2	105.963,2	9.511,6	116.765,5
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	1.594,8	2.544,8	1.594,8	2.544,8
Receita efetiva	88.244,5	1.095.148,2	91.876,4	1.129.871,6
Despesa corrente	66.695,7	1.244.153,5	72.307,5	1.281.802,1
Consumo público	39.383,1	635.227,4	40.801,3	655.076,2
Despesas com o pessoal	30.507,3	351.564,0	31.511,6	363.133,9
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	8.875,8	283.663,4	9.289,7	291.942,3
Subsídios	1.400,4	22.015,5	1.400,4	22.015,5
Juros e outros encargos	3.427,6	294.963,5	6.973,7	305.639,7
Transferências correntes	22.484,6	291.947,1	23.132,2	299.070,6
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	129,9	1.569,7	129,9	1.569,7
Despesa de capital	13.823,7	153.087,6	15.927,6	168.061,4
Investimento	5.638,2	89.025,0	7.742,0	103.998,7
Transferências de capital	8.185,5	64.062,7	8.185,5	64.062,7
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	923,9	10.987,9	923,9	10.987,9
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	80.519,4	1.397.241,2	88.235,1	1.449.863,4

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

◆ 4. Dívida não Financeira da Administração Regional

- ◆ O *passivo* acumulado da Administração Pública Regional reportado ao final de novembro de 2014, ascendia a 1.196,9 milhões de euros, dos quais, 68,5% são respeitantes a obrigações do Governo Regional. Os SFA, por seu turno, são responsáveis por 25,9% do montante do *passivo* verificado;
- ◆ Os *pagamentos em atraso* apurados até ao final de novembro de 2014, correspondem a 364,1 milhões de euros, sendo que as parcelas mais relevantes são atribuídas ao Governo Regional (78,1%) e às EPR (14,9%);
- ◆ Assinala-se ainda o facto da componente *Aquisições de bens e serviços correntes* representar 26,2% do total do Passivo e 56,2% dos pagamentos em atraso;
- ◆ Os quadros seguintes sintetizam a situação da Administração Regional no final de novembro de 2014, no que à *dívida não financeira* diz respeito.

QUADRO XV - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de novembro de 2014 (valores acumulados) € Milhares

Total	novembro de 2014			Variação face a janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	928.824,34	623.016,04	264.956,14	-24,02%	-21,20%	-19,57%
Despesas com Pessoal	5.294,98	5.185,04	52,14	82,30%	86,05%	-27,88%
Aquisições de Bens e Serviços	313.701,01	308.662,11	204.728,18	-12,84%	-13,17%	-8,94%
Juros e outros encargos	377.584,93	96.331,07	56.686,79	-32,21%	-36,64%	-39,14%
Transferências Correntes	214.086,78	202.921,87	3.480,45	-19,77%	-20,56%	5,61%
Subsídios	18.043,84	9.803,15	0,00	-34,84%	-41,26%	-100,00%
Outras Despesas Correntes	112,80	112,80	8,59	-98,62%	-98,62%	-99,89%
Despesas de Capital	268.103,42	248.653,64	99.143,30	-10,64%	-7,74%	-49,65%
Aquisições de Bens de Capital	197.767,04	193.744,70	95.917,90	-2,51%	-2,39%	-50,01%
Transferências de Capital	70.336,38	54.908,95	3.225,39	-27,61%	-22,69%	-36,30%
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Total	1.196.927,75	871.669,68	364.099,44	-21,39%	-17,78%	-30,82%

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

QUADRO XVI - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de novembro de 2014 (valores acumulados) € Milhares

Governo Regional	novembro de 2014			Variação face a janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	595.072,35	296.053,25	214.814,11	-26,08%	-21,47%	-21,38%
Despesas de Capital	225.155,82	216.510,87	69.419,73	-14,17%	-10,51%	-59,27%
Total	820.228,16	512.564,12	284.233,83	-23,15%	-17,19%	-35,93%

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

QUADRO XVII - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de novembro de 2014 (valores acumulados) € Milhares

Serviços e Fundos Autónomos	novembro de 2014			Variação face a janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	300.445,73	293.689,24	25.716,24	-21,42%	-22,38%	-5,01%
Despesas de Capital	9.812,07	1.765,05	0,00	31,42%	1742,54%	-100,00%
Total	310.257,80	295.454,29	25.716,24	-20,40%	-21,94%	-5,19%

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

QUADRO XVIII - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas, no final de novembro de 2014 (valores acumulados) € Milhares

Entidades Públicas Reclassificadas	novembro de 2014			Variação face a janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	33.306,26	33.273,55	24.425,80	-5,47%	-5,43%	-16,08%
Despesas de Capital	33.135,53	30.377,72	29.723,57	9,57%	10,53%	12,43%
Total	66.441,79	63.651,27	54.149,37	1,48%	1,57%	-2,51%

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

◆ 5. Conceitos aplicados

Contas a pagar são o subconjunto dos passivos certos, líquidos e exigíveis (ex.: fatura ou documento equivalente, notas de abono, talões nos termos do CIVA).

Pagamentos em atraso são as contas a pagar que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato, ou documentos equivalentes. Excluem-se deste conceito, para efeitos de aplicação da LCPA e do Decreto-Lei n.º 127/2012 (n.º 2 do artigo 4.º):

- ◆ As obrigações de pagamento objeto de impugnação judicial até que sobre elas seja proferida decisão final e executória, as quais devem ser consideradas no passivo, mas não em contas a pagar, uma vez que as provisões para riscos e encargos não constituem um passivo certo, líquido e exigível;
- ◆ As situações de impossibilidade de cumprimento por ato imputável ao credor, as quais devem ser consideradas em contas a pagar, visto que a dívida se mantém, ainda que não incorra em mora;
- ◆ Os montantes objeto de acordos de pagamento desde que o pagamento seja efetuado dentro dos prazos acordados, os quais permanecem em contas a pagar, acrescendo aos compromissos do

mês/período/ano em que vão ser liquidados.

Passivos são as obrigações presentes da entidade proveniente de acontecimentos passados, cuja liquidação se espera que resulte num exfluxo de recursos da entidade que incorporam benefícios económicos. Uma característica essencial de um passivo é a de que a entidade tenha uma obrigação presente (constituída, por exemplo, aquando da entrega dos bens com a guia de remessa, contabilizados em receção e conferência, ou com a fatura ou documento equivalente, provisões para riscos e encargos, ou em resultado de empréstimos contraídos).

◆ 6. Siglas e abreviaturas

APR	Administração Pública Regional
CGA	Caixa Geral de Aposentações
CIVA	Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado
DGO	Direção-Geral do Orçamento (Ministério das Finanças)
EPR	Entidades Públicas Reclassificadas
GR/Gov. Reg.	Governo Regional (da Madeira)
IABA	Imposto sobre o Álcool e as Bebidas Alcoólicas
IRC	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas
IRS	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
IS	Imposto do Selo
ISP	Imposto sobre os Produtos Petrolíferos
ISV	Imposto sobre Veículos
IT	Imposto sobre o Tabaco
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LCPA	Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso
LOE	Lei do Orçamento do Estado
OE	Orçamento do Estado
p.p.	pontos percentuais
PAEF-RAM	Programa de Ajustamento Económico e Financeiro da Região Autónoma da Madeira
SFA	Serviços e Fundos Autónomos
VH	Variação homóloga

◆ 7. Índice de Quadros

QUADRO I - Execução orçamental consolidada (janeiro-novembro).....	5
QUADRO II - Execução Orçamental do Gov. Regional (janeiro-novembro).....	7
QUADRO III - Execução Orçamental do Gov. Regional (novembro).....	8
QUADRO IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (janeiro-novembro).....	10
QUADRO V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (janeiro-novembro).....	11
QUADRO VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (janeiro-novembro).....	12
QUADRO VII - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (janeiro-novembro).....	14
QUADRO VIII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (janeiro-novembro).....	16
QUADRO IX - Saldo Global do Subsetor - EPR.....	17
QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-novembro).....	18
QUADRO XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-novembro).....	19
QUADRO XII - Execução orçamental dos SFA e EPR (novembro).....	20
QUADRO XIII - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR.....	20
QUADRO XIV - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR.....	21
QUADRO XV - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de novembro de 2014 (valores acumulados).....	22
QUADRO XVI - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de novembro de 2014 (valores acumulados).....	23
QUADRO XVII - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de novembro de 2014 (valores acumulados).....	23
QUADRO XVIII - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas, no final de novembro de 2014 (valores acumulados).....	23

◆ Ficha técnica

TÍTULO : *Boletim de execução orçamental do Governo Regional da Madeira*

EDIÇÃO: Secretaria Regional do Plano e Finanças
Direção Regional de Orçamento e Contabilidade

DESIGN GRÁFICO: © DROC, 2014

DISTRIBUIÇÃO: Gratuita

PERIODICIDADE: Mensal

ISSN: 2182-6331 (ficheiro eletrónico)

DATA: dezembro de 2014

LOCAL: Funchal, Região Autónoma da Madeira



Este documento informativo está redigido conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Documento eletrónico otimizado para leitura OCR.

